Senado Federal Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas Recebido em 519 12008, à 161



CONGRESSO NACIONAL

MPV - 440

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

00211

DATA 03/09/2008	PROPOSIÇÃO Medida Provisória nº 440/2008					
	AUTOR Deputado TADEU			N° DO P	RONTUÁRIO	
1 - SUPRESSIVA	2 🗆 - substitutiva	TIPO 3 - MODIFICATIVA	4 🗆 - ADITIVA	5 □ subs	TITUTIVA GLOBAL	
ARTIGO 17	PARÁGRAFO ÚNICO	INCISO	ALÍI	NEA	PÁGINA 1/4	

EMENDA SUPRESSIVA

Suprima-se o art. 17 e Parágrafo único da Medida Provisória n. 440/08, in verbis:

Art. 17. Aos titulares dos cargos integrantes das Carreiras de que trata o art. 10, aplicase o regime de dedicação exclusiva, com o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, ressalvado o exercício do magistério, havendo compatibilidade de horários.

Parágrafo único. No regime de dedicação exclusiva, permitir-se-á a colaboração esporádica em assuntos de sua especialidade, devidamente autorizada pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, pelo Ministro de Estado da Fazenda ou pelo Ministro de Estado do Controle e Transparência, conforme o caso, para cada situação específica, observados os termos do regulamento, e a participação em conselhos de administração e fiscal das empresas públicas e sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas, bem como quaisquer empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha participação no capital social.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a presente modificação tendo em vista que a dedicação exclusiva impede a atuação dos servidores em áreas da iniciativa privada, como por exemplo: advocacia, engenharia, arquitetura, artes e outras atividades que não conflitam em hipótese alguma com os interesses do Estado.

Ao tentar controlar esse conflito, o governo está lançando mão de um expediente desmedido e desequilibrado, que prejudica a livre iniciativa das pessoas envolvidas e afronta a Constituição.

De acordo com o artigo 5.º, inciso XIII, da Constituição Federal, "é livre o exercício







CONGRESSO NACIONAL

APRESENTA	AÇÃO DE EMEN	IDAS		·	·.	
DATA 03/09/2008						
	AUTOR Deputado TADEU	=		N° DO P	RONTUÁRIO	
1 - SUPRESSIVA	2 🗆 - substitutiva	TIPO 3 - MODIFICATIVA	4 □ - ADITIVA	5 🗆 subs	STITUTIVA GLOBAL	
ARTIGO	PARÁGRAFO ÚNICO	INCISO	ALÍ	NEA	PÁGINA	

de qualquer trabalho, oficio ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer." Trata-se de uma norma constitucional de eficácia contida, ou seja, que produz efeitos desde logo, mas

que a lei pode restringir, neste caso, em razão de "qualificação profissional" eventualmente exigida.

Vê-se, pois, que não é autorizado ao Estado a vedação do exercício de atividades privadas, podendo-se apenas exigir, para tanto, que se tenha determinado grau de formação ou registro em Conselhos Profissionais (ex.: exame da Ordem dos Advogados do Brasil).

Entretanto, ao vedar o exercício de qualquer outra atividade remunerada privada, o dispositivo foi muito além. Remuneração, em sentido jurídico, simboliza qualquer valor recebido em razão da prestação de um serviço, haja ou não vínculo empregatício. Atividade, da mesma forma, é um conceito amplo, abrangendo qualquer tipo de ação desenvolvida pelo servidor fora do seu ambiente de trabalho.

Desse modo, o dispositivo acaba por retirar toda a eficácia daquele direito fundamental. Ao servidor estaria vedado escrever livros sobre a área em que atua, contribuindo para o aperfeiçoamento da doutrina, ou até mesmo o desenvolvimento de seus dotes artísticos. Se o fizesse, não poderia vender seus livros, quadros, etc., pois estaria exercendo atividade remunerada.

De fato, é razoável a vedação para o exercício de determinadas atividades da natureza privada em razão da função pública exercida, ainda mais em se tratando de carreiras típicas de Estado. Este é o fundamento de limitações como as previstas no artigo 117, incisos X e XVIII, da Lei n.º 8.112/91.

Entretanto, essas limitações devem ser específicas, previamente delimitadas, e guardarem alguma relação com a natureza da atividade pública exercida.

Não pode, como prevê o artigo 6.º e seu parágrafo único da Medida Provisória em







980	AÇÃO DE EMEN				
DATA		PPOPO	SICÃO	· · ·	
03/09/2008	PROPOSIÇÃO Medida Provisória nº 440/2008				
	AUTOR Deputado TADEU			N° DO F	PRONTUÁRIO
1 - SUPRESSIVA	2 🗆 - SUBSTITUTIVA	TIPO 3 - MODIFICATIVA	4 □ - ADITIVA	5 □ suв	STITUTIVA GLOBAL
ARTIGO 17	PARÁGRAFO ÚNICO	INCISO	ALÍNEA		PÁGINA 3/4

e geral, por meio de conceitos indefinidos, sujeitando o servidor ao arbítrio do governo, já que ele é um servidor do Estado.

Ao vedar contribuições não remuneradas e sujeitando-as à autorização do Ministro nomeado, a MP está cerceando o direito do cidadão a uma opinião independente e de boa-fé de um especialista. Portanto, o comando de dedicação exclusiva contido na MP afronta, inclusive, a liberdade de expressão descrita nos Incisos IV e IX, do art. 5º da Constituição:

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato:

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

Além disso, restam mantidas todas as vedações previstas na Lei n.º 8.112/91, como o exercício de gerência de empresas em geral.

A Constituição da República já restringe a atuação dos servidores públicos, conforme disposto em nossa Carta Magna, artigo 37, inciso XVI, ou seja:

Permite-se a acumulação remunerada, quando houver compatibilidade de horários:

- a) Dois cargos de professor;
- b) Um cargo de professor com outro técnico ou científico;
- c) Dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

Dessa forma, a supressão do presente artigo também preserva o princípio da isonomia já consagrado pela Constituição do País, vez que a dedicação exclusiva não se aplica aos





CONGR	RESSO NACIONAL				
APRESENTA	ÇÃO DE EMENDAS				
				·	
DATA 03/09/2008	Madid	PROPOSIÇÃO			
03/09/2006	Medida Provisória nº 440/2008 AUTOR N° DO PRONTUÁRIO				
	Deputado TADEU FILIPPE	E LLI PO			
1 - SUPRESSIVA		_	- ADITIVA 5 🗆 SUB	STITUTIVA GLOBAL	
ARTIGO 17	PARÁGRAFO ÚNICO	INCISO	ALÍNEA	PÁGINA 4/4	
demais servidores p Garar exercício do direito Carta Maior.	oúblicos. nte-se, desse modo, a lisura no o de livre iniciativa, direito fu	o exercício da fu ndamental consu	nção pública, sem p bstanciado no arti	prejuízo para o go 5.º, XIII, da	
	Sala das Sessões, em (03 de setembro	de 2008.		
		011			
1. 1. 1. 1.30					
				·	

